



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DO INSELBERGUE CRAUNÃ - ÁGUA BRANCA-AL

Adelaine Firmino da Silva^(a) Wagner Valdir dos Santos^(b) João Pedro Avelino da Silva^(c)

Clenisvaldo Ventura da Silva^(d)

^(a)UFAL – Campus do Sertão. Email:adelaine_silva@outlook.com

^(b)UFAL – Campus do Sertão. Email:wagner_santos.valdir@hotmail.com

^(c)UFAL – Campus do Sertão. Email: pedroavelino42@gmail.com

^(d)UFAL – Campus do Sertão. Email:clenis_ventura@gmail.com

Eixo: Paisagens semiáridas: estrutura, dinâmica e adaptação

Resumo/

O presente trabalho tem como objetivo a caracterização geoambiental do inselbergue morro do Craunã localizado no município de Água Branca-AL com foco de análise da sua paisagem. A organização deste trabalho esta direcionada para propiciar uma abordagem sobre o conhecimento da sua dinâmica geográfica. O morro do Craunã é a primeira reserva ecológica da caatinga no estado de Alagoas denominado como o Refugio da Vida Silvestre, que foi criado em 2012 com uma proteção integral. É hoje considerado um dos atrativos turísticos da região.

Palavras-Chave: Caracterização Geoambiental, Água Branca - AL, Morro do Craunã.

1. Introdução

O presente trabalho apresenta a caracterização geoambiental de um inselbergue, localizado no semiárido alagoano no município de Água Branca – AL. Os inselbergues são caracterizados como relevos isolados, localizadas em áreas rebaixadas, pois as suas formações rochosas são mais resistentes, eles podem assumir formas variadas, e são comumente encontrados nas regiões áridas e semiáridas (JATOBA; LINS, 2008; LIMA 2016; MIGÓN; GOUDIE, 2000).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A área de estudo conhecida como morro do Craunã foi tombado como área de Conservação Ambiental e Refúgio de Vida Silvestre pelo IMA – AL no ano de 2012, caracterizada com vegetação do bioma caatinga preservada, atualmente dispõe de um ponto turístico com uma trilha ecológica mediante a vida silvestre na microrregião do Sertão Alagoano.

2. Metodologia

Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica, buscando assuntos que estejam relacionado com a proposta do trabalho, para a elaboração do mapa utilizamos o auxílio do SIG (sistema de informação geográfica) em específico o software *QuantumGis 2.18*, o mapa foi gerado a partir do cruzamento das seguintes informações: solo, vegetação, hipsometria, declividade, rede de drenagem e geologia, a partir do mapa de unidades geomorfológicas do município de Água Branca foi gerado o mapa de localização do inselbergue morro do Craunã.

3. Resultados e Discussões

Como resultado apresentamos o mapa do *inselberg* Morro do Craunã e unidades geomorfológicas adjacentes, bem como a descrição das suas características geoambientais. Ao entorno do morro do Craunã, identificamos um plano aluvial e áreas de pedimento como é possível observar no mapa (figura 1). Planos aluviais correspondem as áreas rebaixadas de aplainamento que são localizadas em fundos de vales, tem formatos alongados e estocam sedimentos, estes sedimentos quando nas imediações das encostas, transitam para as rampas de material colúvio-aluvial. Pedimento com pavimento detrítico corresponde a áreas moderadamente planas que contornam os maciços residuais e formam áreas de retirada de sedimentos, na sua estrutura predominam Planossolos e Neossolos Litólicos.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

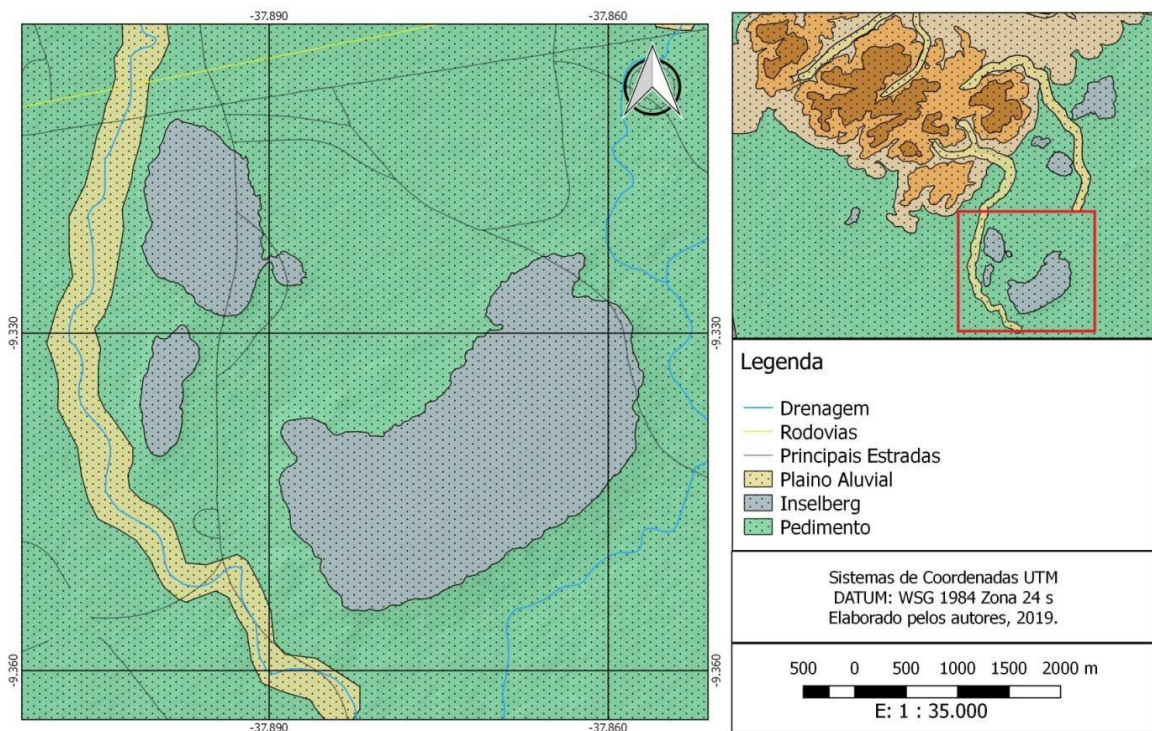


Figura 1: Localização do inselberg Morro do Craunã

3.1. Relevo

O município de Água Branca encontra-se geologicamente inserido na Província Borborema, abrangendo rochas do embasamento gnáissico-migmatítico, datadas do Arqueano ao Paleoproterozóico e a sequência metamórfica oriunda de eventos tectônicos ocorridos durante o Meso e Neo Proterozóico. A província está aqui representada pelos litótipos do Complexo Belém do São Francisco e Suíte Shoshonítica Salgueiro/Terra Nova. (CPRM, 2005)

3.2. Clima

O clima de Água Branca é definido por sua altimetria e fatores como vegetação e pluviometria, é caracterizado como clima tropical, com chuvas de verão. O período chuvoso se inicia em novembro com término em abril. O município tem um clima semiárido em

algumas partes e sub-úmido em outras.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

3.3. Hidrografia

O município de Água Branca está inserido no semiárido nordestino, o semiárido apresenta dois tipos de regimes hidrológicos: o temporário e o intermitente, segundo Melo (2014, p. 39) “Os rios do semiárido brasileiro apresentam duas fases de perturbação hidrológica (a cheia e a seca). Estes dois eventos naturais têm efeitos importantes na variação do substrato, na concentração de nutrientes peixes e na população ribeirinha.” A variação hidrológica depende muito da precipitação anual na região. O padrão de drenagem predominante no município é o dendrítico, ou seja, é um sistema hídrico ramificado, mas todos eles deságuam no Rio São Francisco.

3.4. Solo

Os solos de Água Branca – AL são formados por Argisolos (vermelho amarelado), cambisolo haplico, planossolos, neossolo litólico e neossolo regolítico. Em específico o solo do morro do Caraunã é formado por solo litólico que são solos rasos e na área apresentam textura arenosa e média. São desenvolvidos de substratos

3.5. Vegetação

Em Água Branca assim como em outras localidades, a cobertura vegetal está relacionada ao clima da região, com isso o fator contribui diretamente, na distinção dessas formações vegetais.

O morro do Caraunã apresenta uma vegetação de caatinga arbustiva-arbórea e levemente arbórea as espécies predominantes são: o *Cereus jamacaru* (mandacaru), *Pilocereus gounellei* (xique-xique), *Prosopis* sp. (algaroba), *Ziziphus joazeiro* (juazeiro), *Hymenachne amplexicaulis* (rabo de raposa), *Opuntia* sp. (palma), *Cnidoscolus* sp. (faveleiro) (EMBRAPA, 2002).

4. Considerações Finais

Com tudo que já foi explanado, concluímos que o trabalho foi de suma importância

para a aprofundamos as nossas pesquisas, compreendemos características geoambientais do



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

município, onde fizemos uma caracterização geral geoambiental do município de Água Branca – AL, com um recorte mais aprofundado ao morro do Craunã que fica situado na em um povoado do município mais especificamente no povoado Tingui, frisando a sua importância do morro para a região, hoje é uma área de preservação, e um dos atrativos turísticos da região. Foi possível também conhecer as formações geológicas da região e a forma como a geomorfologia que tem como principal objeto de estudo o relevo, interfere não só na ciência geográfica, mas outras ciências, como clima, solo, vegetação e hidrografia.

5. Referencias

BRASIL. **Decreto Nº 17.935, de 27 de Janeiro de 2012.** Cria O Refúgio De Vida Silvestre Dos Morros Do Caraunã e Do Padre, e dá Providências Correlatas.

CPRM - **Serviço Geológico do Brasil Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Água Branca, estado de Alagoas/** Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

EMBRAPA. **Manual de Métodos de Análises do Solo.** Ed. Embrapa/CNPS, Rio de Janeiro, 2 ed, 2002, 212p.

JATOBÁ, Lucivânio, 1952; LINS, Rachel Caldas. **Introdução à geomorfologia.** 5ª edição revisada e ampliada. – Recife: Bagaço, 2008.

LIMA, F.J. **Evolução geomorfológica e reconstrução paleoambiental do setor subúmido da Chapada do Araripe: um estudo a partir dos depósitos colúviais localizados nos municípios de Crato e Barbalha – Ceará.** (Qualificação de Doutorado). Universidade Federal de Pernambuco. Recife/ PE. Universidade Federal de Pernambuco/ PE, 2014. p.142

MELO, R. F. T. **Evolução dos depósitos de encosta no Leque Malaquias e Lagoa das Pedras no entorno do maciço estrutural da Serra de Água Branca.** 2014, 155

MIGÓN, Piotr; GOUDIE, Andrew. **Granite Landforms of the Central Namib.** Acta Universitatis Carolinae Geographica, v. 35 (Supplementum), p. 17-38, 2000.